

**DOSSIÊ TEMÁTICO:** Ensinar e Aprender: Metodologias e Estratégias**APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO**

## PRESENTATION OF THE THEMATIC DOSSIER

## PRESENTACIÓN DEL DOSSIER TEMÁTICO

*Lúcia Gracia Ferreira*

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Brasil

Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil

*Ester Maria de Figueiredo Souza*

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Brasil

As metodologias e estratégias de ensino, tão necessárias no ato de ensinar, se vinculam na perspectiva de revelar saberes e fazeres de professores e alunos; aprendizagens plurais. Mais que produzir conhecimentos e promover a unicidade das dimensões que compõem o cotidiano do trabalho docente, objetivamos com esse dossiê, (des)cortinar experiências exitosas presentes nas práticas pedagógicas.

São procedimentos, técnicas, estratégias, recursos que mobilizam a construção do conhecimento e promovem aprendizagens significativas; são metodologias dotadas de estratégias pedagógicas capazes de ultrapassar a reprodução de conteúdo e contribuir para provocações dialógicas para que a sala de aula seja espaço formativo do sujeitos docentes e estudantes.

Nessa compreensão, a proposta deste dossiê visa possibilitar a difusão de conhecimento sobre novas (formas de) abordagens metodológicas para o planejamento pedagógico. Assim, torna-se necessário explicitar estudos sobre o tema e colocá-los em posição de destaque, considerando suas diferenças, semelhanças, contribuições, especificidades e os desdobramentos em torno delas.

O artigo DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO NA MATEMÁTICA: EXPECTATIVA X EXPERIÊNCIA EFETIVA objetivou analisar as expectativas e as experiências efetivas sobre o processo de ensino e de aprendizagem e as diferentes

metodologias de ensino utilizadas nas práticas pedagógicas da área de Matemática, a partir do resultado de uma Pesquisa de Avaliação (Online) na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em COTIDIANO E MEMÓRIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE FÍSICA somos convidados a refletir sobre o ensino da disciplina Física, a partir da mobilização memória didática e do cotidiano. O cotidiano é explorado e intercalado com situações de ensino, verificando sua contribuição para favorecer aprendizagem significativas dos conceitos e conteúdos da disciplina a partir também da memória didática.

O artigo MANDALAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: SABERES E SABORES NA FORMAÇÃO DOCENTE remete a experiências com a utilização das mandalas pedagógicas como estratégia metodológica na prática pedagógica e no processo de formação docente, de uma técnica de ensino e sua flexibilidade. Utilizadas tanto na formação inicial quanto continuada, estas mandalas se mostraram efetivas para a (re)construção de saberes e aprendizagens plurais.

A PRÁTICA DOCENTE PARA A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR é debatida chamando a atenção para a necessidade do uso de metodologias diversificadas e o desenvolvimento de práticas inclusivas por parte dos docentes que atuam neste nível da educação, tendo como objetivo de identificar e analisar as práticas diferenciadas desenvolvidas por docentes de uma Instituição de Ensino Superior no processo de ensino de estudantes com deficiência matriculados em cursos de graduação.

No artigo LETRAMENTO CRÍTICO: O GÊNERO RAP EM UM PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO são relatados aspectos do processo de letramento profissional crítico dentro de uma experiência exitosa realizada via Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras desenvolvido a partir do gênero musical Rap. Nele são discutidos os conceitos de letramento, escolarização, letramento crítico e letramento profissional inicial dos professores de Língua Portuguesa, e, posteriormente, trazem os relatos das professoras de Língua Portuguesa nas oficinas do gênero Rap.

O artigo DERECHOS Y OPORTUNIDADES EN LA ALFABETIZACIÓN INICIAL analisa as decisões político-pedagógicas relativas a definição do objeto de ensino no momento da alfabetização inicial e o reconhecimento dos estudantes como cidadãos portadores de conhecimento, como pessoas com o direito de realizar reflexões e transformar conceitos não convencionais sobre a escrita em situações de ensino.

No trabalho ENSINO MÉDIO, O LEITOR E A LITERATURA: OS VÁRIOS SENTIDOS DA TEORIA DA RECEPÇÃO a leitura é tomada como importante, mas que se

distancia, muitas vezes, do estudante/leitor desta etapa de ensino da educação básica brasileira. Assim, aborda questões sobre o ensino de Literatura no Ensino Médio público brasileiro, pautado na relação dialógica entre jovens leitores da atualidade, questionando o fácil acesso à informação e comunicação mediadas pelas tecnologias.

Em **PROJETOS DIDÁTICOS: UMA CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO E APROPRIAÇÃO DO MUNDO**, o artigo propõe uma discussão em torno da educação a partir de Projetos Didáticos, que têm por finalidade a formação de pessoas capazes de produzir conhecimento em um mundo informacional, progressivamente mais complexo, tendo em vista o avanço das tecnologias da informação e da computação. Assim, utiliza-se de Projetos Didáticos que são mais que os conteúdos em questão, mas uma proposta de mudança escolar, tomando a escola como um lugar de aprendizagem que concebe o ato de conhecer como obra coletiva na experiência dos sujeitos em relação com o mundo e com o conhecimento acumulado.

**METODOLOGIAS ATIVAS E PARTICIPATIVAS: SEUS CONTRIBUTOS PARA O ATUAL CENÁRIO EDUCACIONAL** são propostas como metodologias com vertente do ensino contemporâneo que defendem a centralidade do papel (pró)ativo do aprendente na arquitetura do seu processo de aprendizagem e que se configuram como favoráveis para discutir e enfrentar os desafios da vida profissional, social e pessoal dos aprendentes. Assim, objetiva colaborar com essa discussão, elaborando uma tessitura das principais definições dessas metodologias, os princípios epistemológicos que se encontram subjacentes, bem como suas limitações, potenciais e vertentes mais atuais.

No trabalho **EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS NAS GRADUAÇÕES DE ARQUITETURA E URBANISMO: POR MOVIMENTOS DE INCORPORAÇÃO** é apresentado três experiências didáticas, em que foi priorizada a imersão dos estudantes em ambientes de sala de aula e outros. A estratégia utilizada buscou aguçar a reflexão sobre os seres e coisas que conformam os ambientes frequentados e estabelecer relações entre eles.

O artigo **O SILENCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A IMPORTÂNCIA DO BILINGUISMO NO PROCESSO EDUCACIONAL** busca refletir sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e sua inserção no ensino básico. Ainda, colabora para entendermos acerca da realidade da comunidade surda e da necessidade de uma Educação Bilíngue, esta que possibilita o desenvolvimento das habilidades do sujeito, facilitando assim, a aquisição de escrita e de leitura em Libras e Português com maior autonomia.

Assim, esse dossiê teve sua proposta baseada na necessidade de pensarmos sobre o planejamento do ensinar e aprender instigado por experiências exitosas e a difusão delas. O

conjunto de trabalhos apresentados perspectiva promover debates e possibilidades de reflexão para que promovam, de fato, aprendizagens plurais. Portanto, aspiramos contribuir para que outras abordagens metodológicas sejam criadas, renovadas e descortinadas e que estimulem a produção de práticas e pesquisas.